

SAÚDE PÚBLICA: PIOR PROBLEMA.

Educação, desemprego e miséria também preocupam.

Na mesma pesquisa da Toledo & Associados, os entrevistados apontaram a saúde pública (67%) como o mais grave entre os cinco problemas do País. A educação escolar ficou em segundo lugar na lista, com 62%. Em seguida foram apontados o desemprego, com 54%; a pobreza/miséria, com 50%; e a corrupção, com 45%. Para as pessoas na faixa etária entre 40 e 49 anos, a gravidade do setor saúde atinge 82%. A corrupção permanece com índices de 45 a 46% em todas as faixas etárias pesquisadas.

Questionados sobre quais os três principais problemas que o novo presidente deve atacar imediatamente, os entrevistados responderam: saúde pública (52%); educação/escola (46%); e falta de emprego (41%). Para Francisco Toledo, da Toledo & Associados, as respostas demonstram a volta da "distância social e da falta de solidariedade". Segundo Toledo, apenas 10% dos empresários entrevistados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) assinalaram o desemprego como problema

fundamental. Segundo o analista, "eles estão obviamente distantes deste quadro que infelicitiza milhões de famílias no Brasil". Já entre os desempregados, cerca de 80% deles elegeram o desemprego como o principal problema do País.

O instituto de pesquisas também quis saber neste levantamento o que a população pensa sobre as instituições brasileiras que podem ajudar o próximo governante do País a solucionar os principais problemas. Nessa pesquisa, a imprensa, de maneira geral, foi a que obteve o mais alto índice na escala de contribuição aos problemas do País (54%). A própria população também acredita que pode contribuir (52%). A Justiça ficou em terceiro lugar, com 43%. Já a escala de contribuição para o Congresso mostra a descrença nos políticos: 33% acreditam que o Congresso pode contribuir muito; enquanto 39% acham que pode contribuir com pouco e 23% acreditam que não pode ajudar em nada. Os partidos políticos também não tiveram melhor pontuação: apenas 26% acreditam que podem ajudar muito; 43% (pouco) e 30% (nada).

M.F.R.F.